

**BLINDAGEM
PATRIMONIAL**
UMA UTOPIA
JURÍDICA

gestor contábil

Revista Bimestral
4ª Edição

+

SEM PRECONCEITOS,
O NOVO E O VELHO
PODEM SE SOMAR E
APRENDER UM
COM O OUTRO

RESENHA DE MATÉRIAS
TÉCNICAS DO PORTAL
DO CRC SP TRAZ AS
NOVIDADES SOBRE A
LEGISLAÇÃO CONTÁBIL

TRANSFORMANDO
AS DIFICULDADES EM
OPORTUNIDADES



EXPEDIENTE

CRC SP

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE: Luiz Fernando Nóbrega
VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS: Claudio Avelino Mac-Knight Filippi
VICE-PRESIDENTE DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA: Gildo Freire de Araujo
VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: Marcia Ruiz Alcazar
VICE-PRESIDENTE DE REGISTRO: Ari Milton Campanhã

CÂMARA DE RECURSOS

COORDENADOR: Mauro Manoel Nóbrega
VICE-COORDENADOR: Carlos Roberto Matavelli
MEMBROS: Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho, Marilene de Paula Martins Leite e Rubens Monton Coimbra

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

COORDENADOR: Julio Linuesa Perez
VICE-COORDENADORA: Camila Severo Facundo
MEMBRO: Celso Carlos Fernandes
SUPLENTE: Ana Maria Costa, Nelmir Pereira Rosas e Oswaldo Pereira

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: José Aparecido Maion
VICE-COORDENADOR: Niveson da Costa Garcia
MEMBROS: Nelmir Pereira Rosas, Valdimir Batista e Wanderley Antonio Laporta

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos
VICE-COORDENADOR: Umberto José Tedeschi
MEMBROS: Adriano Gilioli, José Carlos Duarte Leardine e Sérgio Vollet

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

COORDENADOR: Marcelo Roberto Monello
VICE-COORDENADORA: Daisy Christine Hette Eastwood
MEMBROS: Oswaldo Pereira, Teresinha da Silva e Wanderley Aparecido Justi

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

COORDENADOR: Walter Iório
VICE-COORDENADORA: Vera Lucia Vada
MEMBROS: Angela Zechinelli Alonso, José Carlos Melchior Arnosti e José Donizete Valentina

CÂMARA DE REGISTRO

COORDENADOR: Neusa Prone Teixeira da Silva
VICE-COORDENADOR: Bruno Roberto Kalkevicius
MEMBRO: Ana Maria Costa

CONSELHEIROS EFETIVOS

Luiz Fernando Nóbrega, Claudio Avelino Mac-Knight Filippi, Gildo Freire de Araujo, Marcia Ruiz Alcazar, Ari Milton Campanhã, Adriano Gilioli, Ana Maria Costa, Angela Zechinelli Alonso, Bruno Roberto Kalkevicius, Camila Severo Facundo, Carlos Roberto Matavelli, Celso Carlos Fernandes, Daisy Christine Hette Eastwood, Domingos Orestes Chiomento (licenciado), Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho, José Aparecido Maion, José Carlos Duarte Leardine, José Carlos Melchior Arnosti, José Donizete Valentina, Julio Linuesa Perez, Marcelo Roberto Monello, Marilene de Paula Martins Leite, Mauro Manoel Nóbrega, Nelmir Pereira Rosas, Neusa Prone Teixeira da Silva, Niveson da Costa Garcia, Oswaldo Pereira, Rubens Monton Coimbra, Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos, Sérgio Vollet, Teresinha da Silva, Umberto José Tedeschi, Valdimir Batista, Vera Lucia Vada, Walter Iório, Wanderley Antonio Laporta e Wanderley Aparecido Justi.

CONSELHEIROS SUPLENTE

Alexandre Juniti Kita, Ana Maria Galloro Laporta, Antonio Carlos Gonçalves, Antonio Eugenio Cecchinato, Cibele Pereira Costa, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Emir Castilho, Flávia Augusto, Gilberto Benedito Godoy, Gilberto Freitas, Inez Justina dos Santos, Jairo Balderrama Pinto, José Maria Ribeiro, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Veríssimo, Marco Antonio de Carvalho Fabbri, Marcos Castilho Alexandre, Mariano Amádio, Marina Marcondes da Silva Porto, Moacir da Silva Netto, Nobuya

Yomura, Paulo Roberto Martinello Junior, Rita de Cássia Bolognesi, Roberson de Medeiros, Ronaldo Raymundo Saunier Martins, Rosmary dos Santos, Sandra Regina Nogueira Pizzo Sabathé, Telma Tibério Gouveia, Vitória Lopes da Silva, Wanderley Aparecido Justi Júnior, William Peterson de Andrade e Yae Okada.

Gestor Contábil

DIRETOR: Luiz Fernando Nóbrega

CONSELHO EDITORIAL

Luiz Fernando Nóbrega
Antoninho Marmo Trevisan
Artur Carlos das Neves
Carlos Roberto Matavelli
Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Julio Linuesa Perez
Paulo Schoueri
Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Graça Ferrari - MTb 11347

JORNALISTAS: Michele Mamede - MTb 44087;

Thiago Benevides de Jesus Alves - MTb 68188

PROJETO GRÁFICO: Agência BR2 -

www.br2design.com

IMPRESSÃO: Gráfica COAN

PERIODICIDADE: Bimestral

A direção da entidade não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.



Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 - Higienópolis

01230-909 - São Paulo - SP

Tel.: 11 3824.5400

Fax: 11 3824.5400 (ramais 1128 e 1129)

E-mail: crmsp@crmsp.org.br

Portal: www.crcsp.org.br

CONFLITO NÃO, SOMA DE EXPERIÊNCIAS

Estamos muito contentes com a recepção que esta revista vem tendo com os colegas Profissionais da Contabilidade, mas não apenas com estes. Quem não é da área e lê a nossa revista tem se mostrado surpreso com a variedade de assuntos.

Esta edição vem recheada com mais temas que cremos ser do interesse de todos. Conflito de gerações, por exemplo, quem não viveu? Em casa, na escola, no convívio social, na empresa. Ele existe, não podemos negar, mas vamos procurar somar experiência com novas ideias. Sempre deu certo e, com certeza, continuará tendo sucesso.

A formação do Profissional da Contabilidade também está nesta edição. Nem sempre o que é ensinado nas universidades parece estar de acordo com as demandas do mercado de trabalho. Confira as opiniões dos dois lados sobre este assunto.

Continuamos querendo a sua participação: traga ideias, novas pautas para termos uma revista com edições que tenham a marca do Profissional da Contabilidade que se interessa em crescer, em ler, saber, partilhar.

Queremos sempre isto: somar, acrescentar para crescer como profissionais, como categoria e como cidadãos. Afinal, este é 2013, o ano da Contabilidade no Brasil, e estamos dando o nosso recado à sociedade.



Por Luiz Fernando Nóbrega
Presidente da gestão
2012 - 2013 do CRC SP



SUMÁRIO

3 CARTA DO EDITOR

ENTREVISTA

6 JOSÉ ALGUSTO
MINARELLI

MATÉRIA

8 SEM PRECONCEITOS,
O NOVO E O VELHO PODEM
SE SOMAR E APRENDER
UM COM O OUTRO

ARTIGO

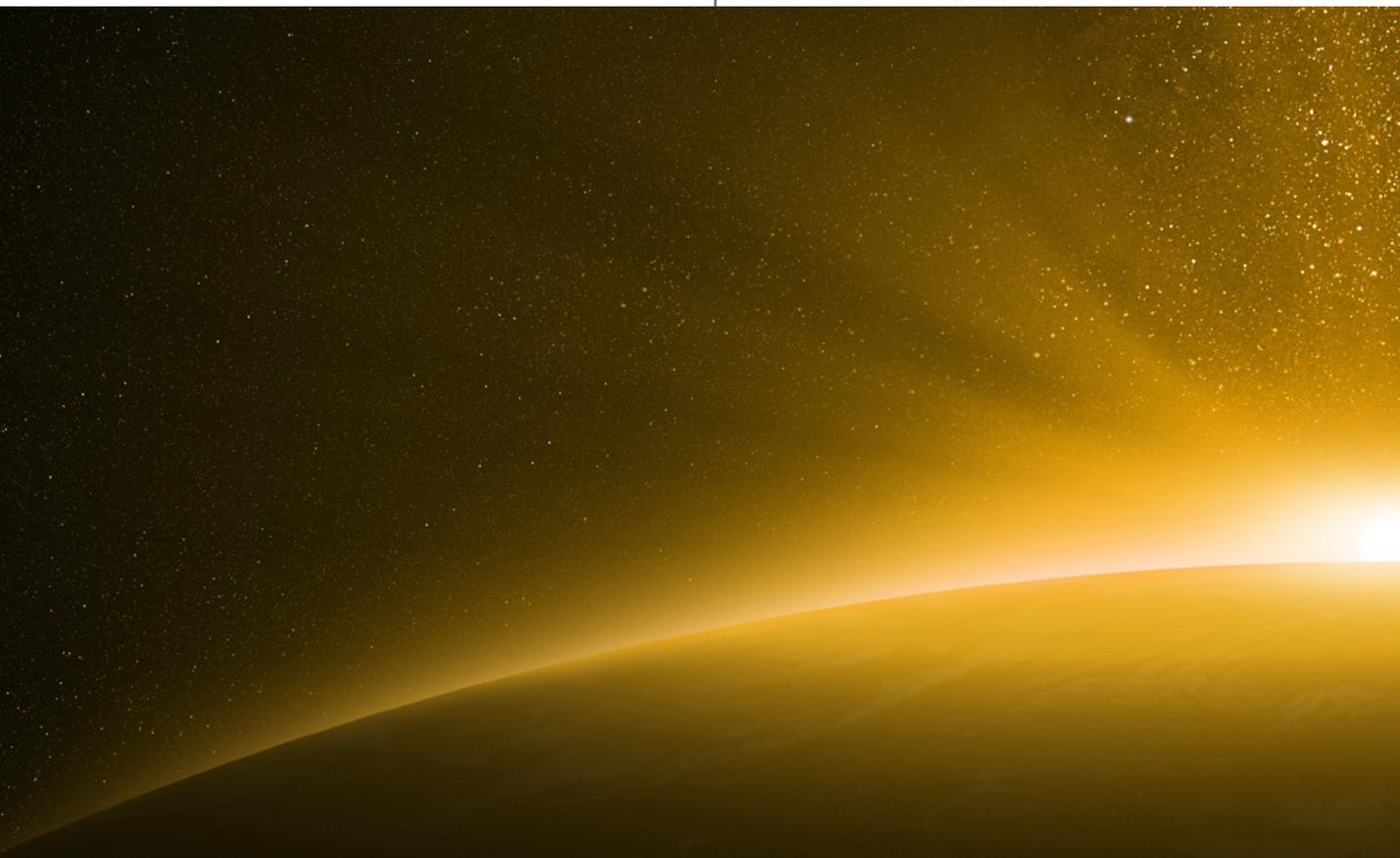
10 BLINDAGEM
PATRIMONIAL

MATÉRIA

14 O EQUILÍBRIO ENTRE A
ACADEMIA E O MERCADO
DE TRABALHO

CASE

16 TRANSFORMANDO
AS DIFICULDADES EM
OPORTUNIDADES



ESTANTE

17 LI, GOSTEI E
RECOMENDO

AGENDA

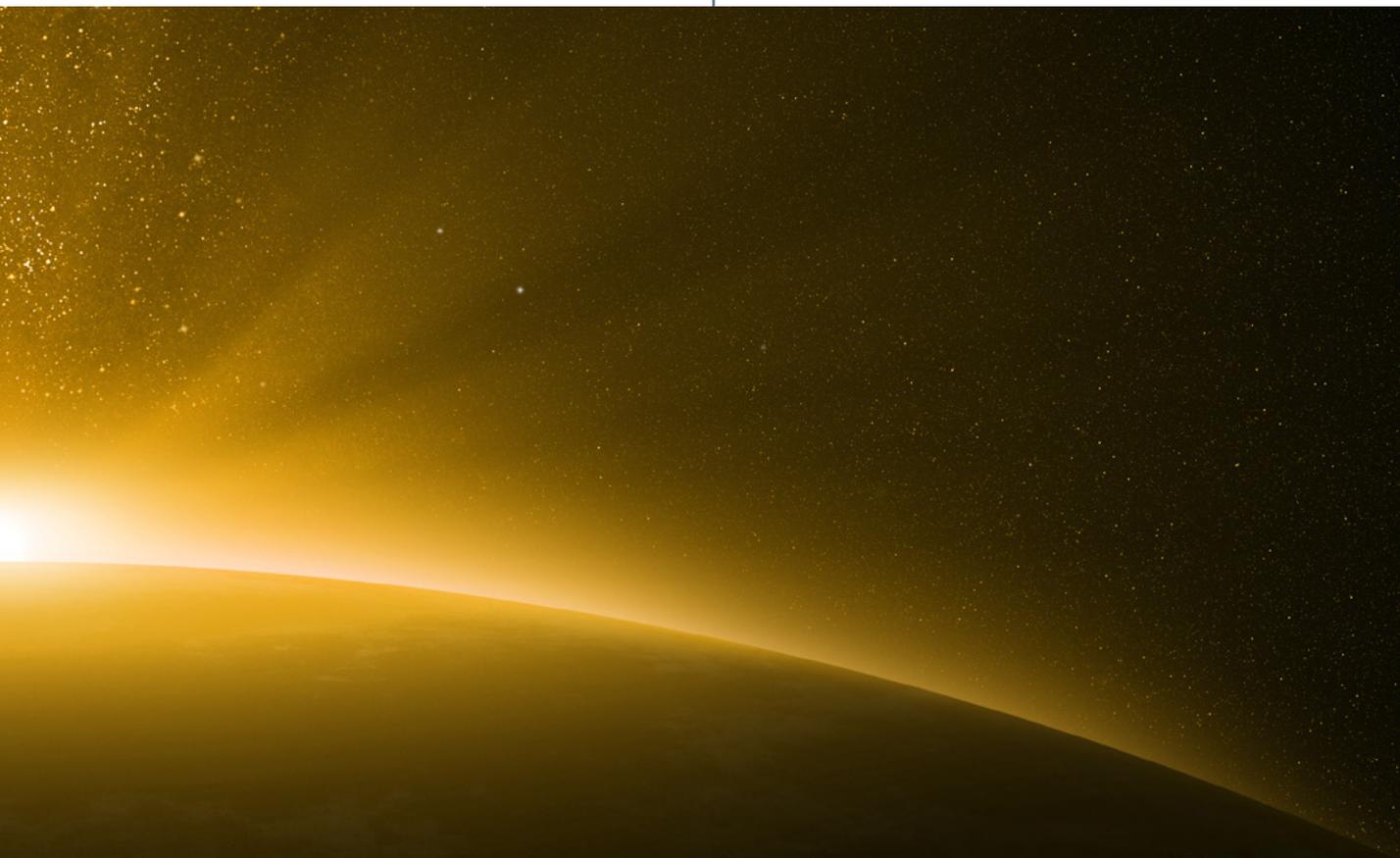
18 ATIVIDADES DE
DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL

ESTANTE

21 LANÇAMENTO

DESTAQUE

22 RESENHA DE MATÉRIAS
TÉCNICAS DO PORTAL
DO CRC SP



JOSÉ AUGUSTO MINARELLI

Diretor-presidente da Lens e Minarelli Associados, é consultor de carreira e de gestão de transição de carreira. Vice-presidente do Conselho de Administração do CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), Minarelli dá as dicas do que fazer para alcançar sucesso na carreira.



Como o marketing pode ajudar o Profissional da Contabilidade? Todo profissional faz parte do mercado de trabalho e nele é que encontra os clientes ou empregadores. Por isso, é necessário entender que mercado é um lugar onde se presta serviço e onde se ganha dinheiro. Mais do que isso, para ter trabalho e remuneração é necessário entender e utilizar as regras e procedimentos do mercado de trabalho.

Um profissional que tem marketing no seu “software mental” sempre está atento às necessidades do mercado, oferece um serviço que alguém precisa, faz marketing pessoal para ser conhecido e lembrado, não tem vergonha de vender o seu próprio trabalho e cultiva relacionamentos interessantes, pois o mercado é feito de gente.

Qual a importância do *networking*? A rede de relacionamentos é importante para a vida, para a carreira e para os negócios, pois tudo o que se faz ou se produz é com pessoas e para pessoas. Quem tem mais amigos, conhecidos e colegas e cultiva bem os relacionamentos tem um “capital social” que vale mais que dinheiro em muitas circunstâncias. Fazer *networking* é constituir, expandir e principalmente cultivar a rede de relacionamentos. Falando de emprego, cerca de 80% das colocações são conseguidas por intermédio da rede.

Quem faz *networking* tem mais informações, mais acesso a contratantes e mais chance de conseguir emprego. O mesmo raciocínio vale para quem trabalha por conta própria.

Quais características são esperadas do Profissional da Contabilidade no mercado de trabalho?

Todo profissional é um prestador de serviço, um provedor de soluções para os outros. O que se espera de um profissional é que preste serviço com presteza. Quem assim procede conseguirá prestígio no mercado, isto é, nome, fama, respeito. Para isso, além da competência técnica é necessário ter competência mercadológica para interagir bem com os clientes ou empregadores.

O que é e como o Profissional da Contabilidade pode usar a inteligência mercadológica a seu favor? Com inteligência mercadológica o Profissional da Contabilidade posiciona-se melhor no mercado, consegue ser conhecido e lembrado graças ao marketing pessoal que faz, descobre e aproveita oportunidades, é reconhecido e prestigiado e tem trabalho e renda dos 18 aos 81 anos, isto é, muito além da aposentadoria. Tudo isso porque entende como funciona o mercado e age mercadologicamente.

O senhor poderia falar um pouco sobre o conceito de empregabilidade? Empregabilidade é a condição básica para conseguir trabalhar e fazer com êxito as sucessivas transições que todo profissional irá passar. Essa condição resulta da conjugação equilibrada e harmoniosa dos seguintes fatores:

- alinhamento do trabalho com a vocação;
- competência profissional (técnica, mercadológica, de comunicação e de utilização da tecnologia);
- idoneidade / ética;
- saúde física, mental e fé;
- reserva financeira;
- rede de relacionamentos.

Todos esses fatores são importantes. De nada adianta ser competente, mas não ser conhecido ou não ter saúde. Ou ter saúde, mas não ser competente. Todos os fatores têm a ver. Quem administra bem a própria carreira investe em todos estes itens, verdadeiros pilares de sustentação da carreira. Quanto mais fortes e altos forem esses pilares, mais segurança e destaque o profissional terá no mercado de trabalho.

Como a sustentabilidade está relacionada às relações de trabalho entre as organizações e seus colaboradores? Hoje em dia os profissionais permanecem menos tempo em cada empresa. Os ciclos de carreira variam de 3 a 5 anos. Além disso, ficou claro no mercado que a carreira é do profissional e não do empregador. Ele é quem deve cuidar de sua carreira e da constante atualização. Os empregadores querem contratar fornecedores de serviço e não empregados. Por outro lado, quando não há mais necessidade do profissional, as empresas dispensam. Neste momento, quem desenvolveu sua empregabilidade tem condições de sustentar-se durante a transição no mercado em direção a um outro trabalho.

Quais dicas o senhor dá para quem quer ter sucesso na carreira?

- Ser competente.
- Estar atualizado.
- Ser conhecido e conhecer gente no mercado de trabalho.
- Ser lembrado pelas pessoas do mercado.
- Prestar um bom serviço.
- Saber “vender o seu peixe”.
- Ter uma boa rede de relacionamentos.

SEM PRECONCEITOS,

O NOVO E O VELHO PODEM SE SOMAR E APRENDER UM COM O OUTRO

Conflitos entre gerações sempre existiram e sempre existirão. Em casa, na escola, no trabalho, o jovem levanta questões que para o mais velho já estão definidas. “Antigamente não era assim”, dirão alguns. Será que não era ou o conflito existia e não era verbalizado?

Que não se confunda conflito com falta de educação. “Dificuldades familiares não têm a ver só com o natural conflito de gerações, mas também com a atitude geral dos pais”. Quem faz esta colocação é a escritora gaúcha e cronista da revista *Veja*, Lya Luft, que argumenta: “foi-se o patriarcado, em que havia regras rígidas. Eu não queria estar na pele dos infratores de então, os filhos que ousavam discordar”.

Discordar é o que mais se vê nas escolas, na família, nas empresas. Mas o debate saudável nas instituições de ensino não deve dar lugar à bagunça de informações desconstruídas, em nome das quais os professores fingem que ensinam e os alunos nem disfarçam que não estão aprendendo nada.

Na família, a geração que libera tudo para os filhos, provavelmente foi aquela criada com rigidez e distância e que acreditou que não impor limites é uma prova de amor e confiança. Quando os conflitos começam, é hora de dosar amor com pitadas de limites.

Na empresa, atualmente, convivem pessoas de três gerações:

– os *Baby Boomers* (nascidos entre 1940 e 1960): têm compromisso com a empresa e valorizam a ascensão profissional;

– a Geração X (nascidos entre 1960 e 1980): valorizam o trabalho e a estabilidade financeira;

– a Geração Y (nascidos entre 1980 e 2000): o trabalho para eles é fonte de satisfação e querem equilíbrio entre a vida pessoal e a profissional.

Recentemente, a Amcham-Brasil (Câmara Americana de Comércio) divulgou uma pesquisa que mostrou que 75% das empresas têm problemas de conflitos entre gerações; 39% planejam melhorar o relacionamento entre os profissionais das diferentes gerações; 70% não têm iniciativas para integrar as gerações; 28% estimulam a convivência e 42% acreditam que é um desafio integrar gestores da Geração Y.

O que fazer para integrar as diferentes gerações?

Segundo o consultor de empresas e autor de livros sobre comportamento e liderança Karim Khoury, a flexibilidade e tolerância são elementos fundamentais para lidar com pessoas de gerações diferentes.

Ao falar sobre as gerações, o consultor cita como exemplo as relações de trabalho e ressalta que é preciso considerar as particularidades de cada um: “os *Baby Boomers* geralmente estão mais acostumados a uma estrutura mais hierarquizada; os integrantes da Geração X tendem a ser mais individuais e independentes; já os da



“Esperar que o profissional descubra por si mesmo o que é adequado ou não pode gerar conflitos e perda de tempo. O que é óbvio para você pode não ser para outra pessoa”

Karim Khoury

Geração Y costumam ter um melhor desempenho com *feedbacks* frequentes e com orientações precisas e bem definidas”, explicou o consultor.

Ele também observa que os estudos sobre as gerações fornecem uma base para nortear o relacionamento, mas não traduzem a riqueza e complexidade de cada geração: “o objetivo é identificar tendências de comportamento, o que não exclui a necessidade de entender as características individuais de cada pessoa”.

Em seu livro *Liderança é uma questão de atitude* (Senac São Paulo, 2010), Khoury afirma que a falta de uma comunicação clara e objetiva pode ser a fonte de muitos problemas no ambiente de trabalho: “esperar que o profissional descubra por si mesmo o que é adequado ou não pode gerar conflitos e perda de tempo. O que é óbvio para você pode não ser para outra pessoa”.

www.supersoft.com.br



SISTEMAS DE GESTÃO CONTÁBIL E ERP

SPED FISCAL, SPED CONTÁBIL, EFD CONTRIBUIÇÕES, FINANCEIRO, FOLHA DE PAGAMENTO, CUSTOS, PREÇOS, PRODUÇÃO, PPCP, COMPRAS, ESTOQUE, VENDAS, FATURAMENTO, NF-E, VAREJO.

Sistemas Integrados - Multiempresa - Multiusuário

0800 12 74 55 (11) 3522-8305

Empresa Filiada a
ABES
SOFTWARE

BNDES
o banco nacional
do desenvolvimento

 **SUPERSOFT**[®]
S I S T E M A S

BLINDAGEM PATRIMONIAL UMA UTOPIA JURÍDICA

J. MIGUEL SILVA E BEATRIZ R. YAMASHITA (1)

Este breve artigo surge ao som das contagiantes manifestações paulistanas que se espalharam por este Brasil – e pelo mundo – contra os repetidos abusos dos governantes brasileiros que insistem em se isolar em seus palácios, tapando ouvidos e vendando os olhos ao sofrimento que eles próprios, por egoísmo, incompetência ou, por vezes, má fé, impingem diariamente ao hoje não tão passivo povo brasileiro.

Neste contexto, o tema que abordaremos, de grande relevância, vem bem a calhar.

Assim como as recentes passeatas são manifestações legítimas e democráticas do descontentamento do povo brasileiro contra os desmandos e abusos do Estado, é legítima também a busca pela proteção do patrimônio pessoal, construído com trabalho e sacrifício, contra a imposição impertinente de corresponsabilidade patrimonial entre pessoas distintas. Entretanto, em ambas as situações há que se identificar e afastar aqueles oportunistas e baderneiros que, com seus interes-

ses escusos, desvirtuam a causa legítima e maculam exatamente o direito que se busca proteger.

No Movimento Passe Livre são oportunistas e baderneiros os que incendeiam carros, depredam edifícios e atiram pedras contra outros seres humanos quando deveriam estar levantando a voz contra o desvio e o mau uso da verba pública que, na essência, furtam o patrimônio particular do cidadão, na medida em que os serviços públicos não lhe são prestados, sendo que esse cidadão paga tributos para que o Estado lhe ofereça transporte público, educação, saúde, segurança e outros tantos serviços requeridos pela Carta Magna.

Semelhantemente, no âmbito do direito, são oportunistas e baderneiros os que se valem dos institutos jurídicos para tentar blindar patrimônio, na condição de meros fraudadores, corruptos e pessoas que praticam confusão patrimonial, esquecendo-se do *princípio da entidade* preconizado pelo art. 4º da Resolução CFC nº 750/1993 e observado o art. 50 do Código Civil, que assim dispõem:



“Art. 4º. O Princípio da Entidade reconhece o patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos. Por consequência, nesta acepção, o patrimônio não se confunde com aqueles dos seus sócios ou proprietários, no caso de sociedade ou instituição.” (grifamos)

“Art. 50. Em caso de abuso da personalidade jurídica, caracterizado pelo desvio de finalidade, ou pela confusão patrimonial, pode o juiz decidir, a requerimento da parte, ou do Ministério Público quando lhe couber intervir no processo, que os efeitos de certas e determinadas relações de obrigações sejam estendidos aos bens particulares dos administradores ou sócios da pessoa jurídica.” (grifamos).

São esses oportunistas, infelizmente, que denigrem a legítima proteção patrimonial dando-lhe a alcunha de “blindagem patrimonial” e a tornam uma verdadeira utopia (se não falácia) jurídica.

O leitor com certeza já conhece ou ouviu falar da *holding* familiar, da doação, do usufruto e de outros tantos institutos jurídicos legítimos, os quais são muito utilizados em associação à proteção de patrimônio. Ocorre que tais institutos somente constituem formas lícitas de salvaguarda patrimonial quando utilizados dentro dos propósitos da lei e com observância do princípio da entidade.

Isto porque o verdadeiro Direito não se presta a proteger o patrimônio de pessoas contra as obrigações por elas mesmas assumidas durante a vida. Muito pelo contrário, o Direito serve justamente para fazer com que as pessoas sejam responsáveis pelos seus atos e omissões já que dessa responsabilidade depende a paz no convívio social. Nesse sentido, o Código Civil pátrio é claro:

"Art. 927. Aquele que, por ato ilícito (art. 186 e 187), causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo. Parágrafo único. Haverá obrigação de reparar o dano, independentemente de culpa, nos casos especificados em lei, ou quando a atividade normalmente desenvolvida pelo autor do dano implicar, por sua natureza, risco para os direitos de outrem." (grifamos)

Assim, se alguém causa dano a outra pessoa em razão de ato, omissão, desleixo ou por exercício irregular ou abusivo de direito seu, esse alguém estará obrigado a responder pela atitude tomada, reparando o dano - essa é sua obrigação. E a função primordial da norma é equilibrar os direitos e obrigações das pessoas de sorte que o direito de um não invada o direito de outro.

Nessa linha, quando o que se busca proteger pelos institutos jurídicos é o patrimônio construído por uma pessoa, há que se identificar quais normas se aplicam a essa pessoa e às relações que esta construiu com outras pessoas, bem como os direitos e obrigações que tais normas lhe estendem. Ou seja, a proteção do patrimônio passa necessariamente pela organização prévia dos atos e atividades da pessoa para que os direitos e obrigações derivados desses atos e atividades ao longo da vida resultem num saldo positivo de direitos e não de obrigações. O Direito protegerá o patrimônio de uma pessoa na mesma medida em que ela cuidar de forma responsável desse patrimônio na prática de atos da vida cotidiana, especialmente envolvendo outras pessoas.

Nesse contexto, por exemplo, se inserem os arts. 134 e 135 do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172/1966), que assim estabelecem:

"Art. 134. Nos casos de impossibilidade de exigência do cumprimento da obrigação principal pelo

contribuinte, respondem solidariamente com este nos atos em que intervierem ou pelas omissões de que forem responsáveis:

I - os pais, pelos tributos devidos por seus filhos menores;

II - os tutores e curadores, pelos tributos devidos por seus tutelados ou curatelados;

III - os administradores de bens de terceiros, pelos tributos devidos por estes;

IV - o inventariante, pelos tributos devidos pelo espólio;

V - o síndico e o comissário, pelos tributos devidos pela massa falida ou pelo concordatário;

VI - os tabeliães, escrivães e demais serventuários de ofício, pelos tributos devidos sobre os atos praticados por eles, ou perante eles, em razão do seu ofício;

VII - os sócios, no caso de liquidação de sociedade de pessoas." (grifamos)

"Art. 135. São pessoalmente responsáveis pelos créditos correspondentes a obrigações tributárias resultantes de atos praticados com excesso de poderes ou infração de lei, contrato social ou estatutos:

I - as pessoas referidas no artigo anterior;

II - os mandatários, prepostos e empregados;

III - os diretores, gerentes ou representantes de pessoas jurídicas de direito privado." (grifamos)

A eficácia da proteção do patrimônio depende, portanto, de planejamento, tempo e condução regular dos atos da vida cotidiana, quer dizer, conhecimento prévio de seus direitos, responsabilidades e

obrigações enquanto titular de patrimônio pessoal ou na condição de sócio ou de gestor de patrimônio de outras pessoas como é o de uma sociedade (conforme princípio da entidade). Apenas a conjugação desses fatores é capaz de legitimamente evitar que obrigações assumidas por uma pessoa perante outra ao longo da vida venham a consumir seu patrimônio pessoal.

A nós que diariamente operamos a norma competente a tarefa hercúlea de interpretá-la corretamente e conduzir as pessoas a manter o equilíbrio de seus direitos e obrigações, sem criar falsas ilusões, alertando-as de que não há instrumento jurídico que milagrosamente elimine as obrigações ou isente a pessoa das responsabilidades da vida. Não há blindagem jurídica contra o próprio Direito, mas

sim proteção da norma aos que diligentemente administram o seu patrimônio particular e responsabilização legal dos que agem como baderneiros patrimoniais.

Concluindo, há sim instrumentos jurídicos legítimos e eficazes para a proteção patrimonial, mas não para a falácia da blindagem.

Como diz o velho ditado: “não adianta chorar pelo leite derramado”.

(1) Sócios da Miguel Silva & Yamashita Advogados



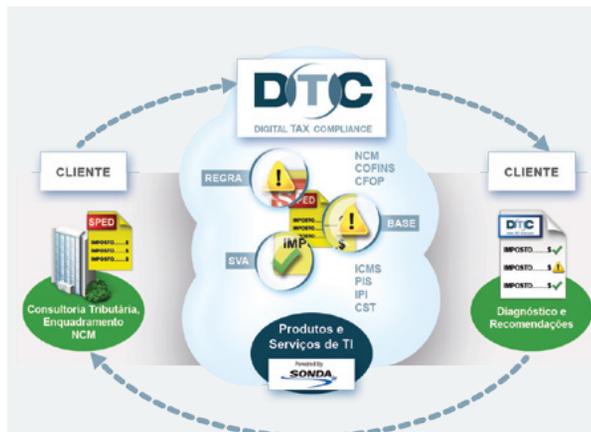
DTC SONDA IT, O MAIS NOVO SERVIÇO PARA A REVISÃO FISCAL ELETRÔNICA.

A Sonda IT lança mais um serviço para o mercado fiscal, o DTC (Digital Tax Compliance), em parceria com a SCT (Solutions Consultoria Tributária), oferecendo ao mercado uma ferramenta de revisão fiscal eletrônica e acompanhamento da Base Tributária, com total flexibilidade e independência de banco de dados, ERP ou Solução Fiscal, trabalhando com arquivos fiscais gerados no layout do Fisco, tais como: SPED Fiscal, SPED Contribuições, Portaria CAT 17/99 (ressarcimento de ICMS-ST), NF-e (XML).

www.sondait.com.br

/SondaITBrasil

Informações, ligue (11) 3126-7799 ou no e-mail comercial.aplicativos@sondait.com.br



CRUZAMENTO DO CONTEÚDO TRIBUTÁRIO

- Validação das Alíquotas de II, IPI, PIS, COFINS, ICMS e ICMS_ST
- Validação do IVA/MVA nas operações com Substituição Tributária
- Conferência do cálculo dos tributos e respectiva apuração
- Análise das operações por CFOP, NCM, produto e CST
- Revisão de Créditos de IPI, PIS, COFINS e ICMS, por produto
- Análise tributária personalizada, por ramo de atividade e setor



O EQUILÍBRIO

ENTRE A ACADEMIA E O MERCADO DE TRABALHO

Num mundo que exige cada vez mais do profissional, entra em pauta a discussão sobre a formação ideal. Há quem diga que a faculdade apenas fornece uma base e que muito será aprendido apenas no dia a dia do mercado de trabalho. Por outro lado, sem uma base sólida, o profissional terá dificuldades em sua carreira.

Alguns professores destacam as diferenças entre as duas - a academia e o mercado de trabalho. Para o chefe do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA-USP (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo), Edgard Bruno Cornacchione Júnior, "há um relacionamento saudável entre a academia e o mercado, porém com perspectivas diferentes". Enquanto este tem uma visão mais imediatista, aquela visa a uma formação mais duradoura do indivíduo.

Cornacchione reforça que a academia não deve focar em demandas atuais e de curto prazo, pois isso torna o profissional volátil e impede a evolução da profissão. Para ele, a educação engloba o treinamento, mas vai além, dando ao profissional uma base sólida para que ele desenvolva o raciocínio crítico e tenha uma visão global das situações.

O doutor em Controladoria e Contabilidade e professor da Fucape Business School, Fábio Moraes da Costa, destaca que a formação do profissional depende tanto do mercado quanto das universidades. Geralmente, o início ocorre na universidade e o desenvolvimento continua com a experiência adquirida no mercado e a continuidade dos estudos.

Ainda em relação à formação, Fábio reforça que não basta frequentar um curso. A preparação do profissional para o mercado de trabalho depende muito dele. "Além de uma base sólida de conhecimentos, o aluno tem que ser capaz de se desenvolver. O mundo dos negócios é dinâmico e uma habilidade fundamental é a capacidade de aprender e acompanhar mudanças", explicou.

"Creio que muito do futuro da profissão contábil esteja em um melhor alinhamento entre as de-



"Há um relacionamento saudável entre a academia e o mercado, porém com perspectivas diferentes"

Edgard Bruno Cornacchione Júnior

(Chefe do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA-USP).

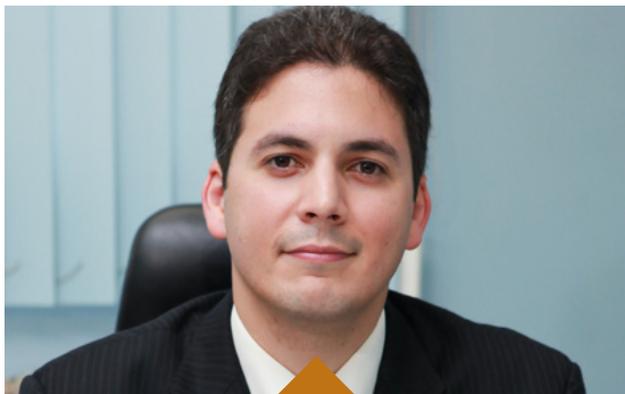
mandas do mercado e a formação dos futuros profissionais”, afirma Fábio. Para ele, o aprimoramento de dois pontos contribuiria para esse resultado. Primeiro, é preciso dar um caráter interdisciplinar ao currículo com conhecimentos de gestão de pessoas, finanças, economia, tecnologia da informação, entre outros. O outro ponto é a abordagem do ensino, valorizando a formação do aluno com capacidade de análise crítica para situações corriqueiras e também inesperadas.

Sobre o papel da academia, o presidente da KPMG no Brasil, Pedro Melo, destaca que “as universidades são uma parte muito importante na construção de um profissional competente, desde que o aluno aproveite o conteúdo oferecido”. E a construção do conhecimento não deve ser encerrada no ambiente acadêmico. O profissional deve permanecer

sempre atualizado e isso, “aos olhos das empresas e do mercado, é manter-se moderno e confiável”.

Pedro Melo afirma que o “profissional ideal está sempre em formação”. Para ele, uma boa base acadêmica “deve ser aprimorada com a curiosidade, eficiência e tato no relacionamento com pessoas e grupos”.

O professor Cornacchione concorda que a postura e dedicação do aluno são fundamentais e reafirma a importância de uma base sólida de conhecimentos, pois, mesmo que o aluno volte para a universidade depois, é difícil preencher algumas lacunas. “O profissional deve buscar um trabalho que agregue valor e deve aproveitar a academia. Ele precisa tentar ser diferente e inventar sua própria carreira”, enfatizou Cornacchione.



“Creio que muito do futuro da profissão contábil esteja em um melhor alinhamento entre as demandas do mercado e a formação dos futuros profissionais”

Fábio Moraes da Costa

(Doutor em Controladoria e Contabilidade e professor da Fucape Business School).



“As universidades são uma parte muito importante na construção de um profissional competente, desde que o aluno aproveite o conteúdo oferecido”

Pedro Melo

(Presidente da KPMG).



TRANSFORMANDO AS DIFICULDADES EM OPORTUNIDADES

Se existisse receita para o sucesso, determinação e disciplina seriam os ingredientes. Pessoas com essas características enfrentam os desafios e correm atrás de seus objetivos.

Foi com estas qualidades que o Contador e professor universitário Marcos Vinício Bilancieri foi eleito prefeito de Boraceia, sua cidade natal. Com 44 anos e uma vida dedicada ao serviço público, o Profissional da Contabilidade percorreu um longo caminho até chegar onde está.

Para ajudar nas despesas de casa, Bilancieri começou a trabalhar com apenas 11 anos de idade: “eu lavava ruas e fazia serviços temporários. Depois fui trabalhar na prefeitura e então fui crescendo na administração pública”.

Ao invés de se acomodar Bilancieri resolveu aprimorar seu conhecimento. Dividindo seu tempo entre o trabalho e os estudos, ele concluiu o curso Técnico em Contabilidade, cursou a faculdade de Ciências Contábeis e não parou de estudar. Fez especialização em docência, mestrado em Adminis-

tração e seu próximo passo será fazer doutorado em Administração Pública.

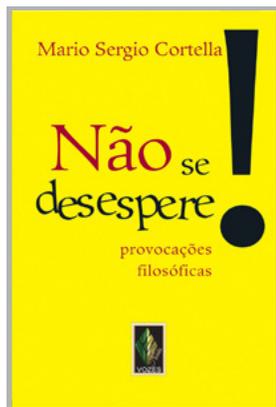
Ao lembrar sua trajetória, Bilancieri fala com orgulho sobre os desafios que superou: “na época da graduação eu tinha que viajar para Bauru e voltar à noite para Boraceia, pois tinha que trabalhar no dia seguinte. E tinha que arrumar tempo para as atividades acadêmicas”.

“Uma vez, tive que ler cinco livros em um período curto de tempo. Para conseguir, precisei estabelecer uma meta: lia 40 páginas por dia, fazia anotações e resumos. Foi difícil, mas o desafio me motivou ainda mais”, afirmou o boraceense.

Agora o prefeito pretende usar essa determinação para melhorar a cidade: “nós estamos incentivando a vinda de grandes empresas, a construção de moradias e criando ações para aumentar a transparência e a participação popular, como o “café com o prefeito” e o “prefeito por um dia”, que mostram aos cidadãos o funcionamento da prefeitura e nos ajudam a coletar as demandas da população”.

LI, GOSTEI E RECOMENDO

Não se desespere
Mário Sérgio Cortella
Editora Vozes



Trata-se de uma leitura de reflexão e orientação de vida. De leitura fácil e agradável, com 31 curtos capítulos, nos leva a pensar a vida. Fala sobre felicidade, ética, religião, política e procura nos conduzir ao exercício constante do bem-viver.

//////
Eduardo Pocetti,
presidente do Ibracon – Órgão Nacional
(Instituto dos Auditores Independentes do Brasil).

Dos amigos contabilistas para
toda a classe contábil, chegou o...



CONTMATIC
PRONAVTECH
Emissor • Validador • Auditor • Armazenador

A mais nova tecnologia oferecida
pela Contmatic e desenvolvida
por você contabilista

www.contmatic.com.br

VENDAS: 0800 779 4449

✉ @contmaticweb f facebook.com/Contmatic.Phoenix.Oficial

CONTMATIC 
PHENIX
Soluções Inteligentes de Alta Tecnologia

Desde
1987

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL Agenda de atividades setembro e outubro/2013		CAPITAL	ARAÇATUBA	ARARAQUARA	BAURU	CAMPINAS	GUARULHOS
Palestras	Auditoria Externa Independente - Importância e Regras	7/10					
	CT-e Conhecimento de Transporte Eletrônico - Aplicação	14/10					
	Mediação e Arbitragem: Importância e Prática	21/10					
	NF-e Nota Fiscal Eletrônica - Atualização	28/10					
	ICMS - Substituição Tributária - Atualização						
	Inteligência Fiscal: Sped Reestruturando as Empresas		2/10			9/10	16/10
	Desoneração da Folha de Pagamento - Atualização			25/10			
	Empregados Domésticos - Novos Direitos Trabalhistas						26/10
	* Novas Regras para o Crime de Lavagem de Dinheiro						
	Aspectos Trabalhistas e Previdenciários (Departamento Pessoal)	12/09					
	* Demonstração de Fluxo de Caixa - Roteiro	9/9					
	Sped-EFD - Escrituração Fiscal Digital	16/9	18/10	17/9	18/9	22/10	26/10
	PER DCOMP - Práticas de Preenchimento - Atualização	23/9					
	* Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas - PMEs	30/9					
Contabilidade na Gestão dos Negócios das PMEs como Ferramenta de Gestão: "Nova Visão Empresarial"							
Oficinas Técnicas	* Adoção Inicial das Normas Contábeis	3/9			12/9		
	* Estoques (Método de Avaliação do Estoque pelas Normas Contábeis e Fiscais)	12/9			26/10		
	* Demonstração de Resultados do Exercício, Demonstração de Resultado Abrangente e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.	4/9					
	* Contabilidade Pública: Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público			20/9			
	* Contabilidade Pública: Procedimentos Contábeis Orçamentários, Receita e Despesas	19/9					
	* Demonstração Fluxo Caixa - DFC	18/9					
	* Imobilizado e Perda de Recuperabilidade (Impairment)	17/9					
	Mediação e Arbitragem: Aplicação e Vantagens com Estudo de Caso Prático	26/9				25/9	
	* Práticas Contábeis Aplicadas ao Terceiro Setor	25/9	12/9	3/10 São Carlos	25/9		
	* Contabilidade Rural		26/9				
Seminário	* Redação das Notas Explicativas	13/9 e 10/10				12/9	26/9
	* Relato Integrado	18/9					
	Relatórios Gerenciais	24/9				19/9	
	* Normas de Auditoria em Empresas de Pequeno e Médio Porte					10/9 mod II	
	Terceiro Setor: Práticas Contábeis Aplicadas às Organizações Religiosas	13/9					
	* Contabilidade para as PMEs - ITG 1000 x Normas e Regras	27/set			9/10		
Fórum	Fórum Regional de Normas Contábeis PME e EPPs: * Normas de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas NBC TG 1000- ITG 1000 * Terceiro Setor: Práticas Contábeis Aplicadas ao Terceiro Setor * Contabilidade Pública: Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público * Área Acadêmica: Plano de Aula de Acordo com as Normas de Contabilidade Auditoria * Normas de Auditoria Perícia Contábil						19/9
* Com pontuação para Educação Profissional Continuada (Res. nº 1.377/2011)		Atividades desenvolvidas sob coordenação técnica da Câmara Desenvolvimento Profissional, com apoio das Comissões CRC SP Jovem, Social, Mulher, Mediação e Arbitragem, Área Pública, EPC, PME, TV CRC SP, Melhor Idade e Ciclo de Palestras.					

Vagas limitadas. Certificado de Participação emitido em 72 horas
 Consulte a pontuação para fins de Educação Profissional Continuada Resolução CFC nº 1.377/2011

JUNDIAÍ	MARÍLIA	OSASCO	PIRACICABA	PRESIDENTE PRUDENTE	RIBEIRÃO PRETO	SANTO ANDRÉ	SANTOS	SÃO BERNARDO DO CAMPO	SÃO JOÃO DA BOA VISTA	SÃO JOSÉ DO RIOPRETO	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SOROCABA
17/10				29/10				5/10	3/10		2/10	
	8/10		10/10			5/10			19/10	25/10		18/10
		8/10 Barueri										
					24/10							
											26/9	24/9
				15/10					9/10			
	23/10	24/10	22/10	24/9	17/9	16/10	23/10				22/10	
					26/9 Franca		12/9					
					19/9							
11/9					19/9 Franca			18/10				
19/9									12/9			
		12/9									24/9	
		12/9									24/9	
	19/9											
27/9		20/9 Barueri			10/9						13/9 Taubaté	
							24/9 Praia Grande					
	10/9									17/9		
			11/9			13/9				26/9		
						24/9						
26/10			26/9	12/9	4/10							
							4/10		24/9			3/10
								21/9				26/9

AUTOESTUDO

Modalidade que complementa as atividades presenciais de atualização e aprimoramento que o CRC SP oferece em todo o estado. A modalidade, 100% online, é concluída à distância.

Procedimentos: estudar o material indicado na referência bibliográfica, assistir ao vídeo e, ao se sentir preparado, fazer a inscrição, que dará acesso ao link para responder as questões. Para obtenção do certificado, é necessário acertar no mínimo oito das dez questões (três tentativas).

Após a inscrição, o prazo para responder às questões é de 30 dias.

O autoestudo permite que o aluno tenha um aprendizado independente e organize seu tempo, de acordo com as outras atividades do dia a dia.

Temas disponíveis:

- ITG 1000 - Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte.
- ITG 2002 - (Resolução CFC nº1.409/2012) - Entidades sem Finalidade de Lucros.
- Imobilizado e Ativos Intangíveis - NBC TG 1000 seções 17 e 18.
- Investimento em Controlada e em Coligada NBC TG 1000 seção 14.
- Provisões, Ativos e Passivos Contingentes NBC TG 1000 seção 21.
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos NBC TG 1000 seção 27.
- Adoção Inicial - Contabilidade para PMEs NBC TG 1000 seção 35.

* 2 pontos para fins de EPC Auditores (Resolução CFC nº1.377/2011 - limite de 6 pontos no ano).



LANÇAMENTO

**Manual do Contabilista para
Sistemas Informatizados**
Mituo Teramae
Editora Alternativa



“De fácil entendimento e funcional maneira de se expressar, com assuntos interessantes, simples e de extrema utilidade para todos que exercem a profissão contábil. Em 2012, durante nosso mandato como presidente da gestão 2009-2012 do Sincopar (Sindicato dos Contabilistas de Paranavaí e Região), divulgamos este livro para nossos associados e funcionários. Só recebemos elogios.”

////////////////////////////////////
Oswaldo dos Santos
Tesoureiro da gestão 2013-2014
do Sincopar

www.iobfolhamatic.com.br | www.sage.com



PACOTES PERSONALIZADOS DE ACORDO COM A SUA NECESSIDADE!



- > Softwares de gestão contábil e fiscal
 - > Informação de legislação confiável e atualizada
 - > Auditor eletrônico de arquivos SPED
 - > Consultoria telefônica
 - > Solução de Backup
- E muito mais!

Ligue agora e escolha o melhor para você. **0800 015 4400**



RESENHA DE MATÉRIAS TÉCNICAS DO PORTAL DO CRC SP TRAZ AS **NOVIDADES** SOBRE A **LEGISLAÇÃO CONTÁBIL**

Para facilitar o dia a dia dos Profissionais da Contabilidade, o CRC SP disponibiliza semanalmente em seu Portal (www.crcsp.org.br) a Resenha de Matérias Técnicas. A publicação reúne as principais alterações ocorridas durante a semana na legislação fiscal e contábil em todas as esferas governamentais, artigos sobre Mediação e Arbitragem, cultura e gestão, além de notícias sobre a TV CRC SP e sobre as atividades desenvolvidas pelas comissões do CRC SP.

A Comissão do Ciclo de Palestras, responsável pela elaboração da Resenha, reúne-se todas as terças-feiras para pesquisar as matérias legais e roteiros de procedimento publicados durante a semana nos informativos das empresas Cenofisco, Fiscosoft, IOB, Lefisc, SRF, Laudum, no jornal *Empresas e Negócios*, nos diários oficiais da União, do estado e do município de São Paulo e nas publicações do CRC SP.

“O objetivo é oferecer ao Profissional da Contabilidade o acesso rápido e gratuito a um extenso material informativo, que sirva de apoio ao exercício da atividade contábil”, declarou o conselheiro Julio Linuesa Perez, coordenador da Comissão.

A Resenha de Matérias Técnicas é publicada desde 1997 e passou por um longo processo de evolução. “No começo, era produzida de forma mais artesanal e disposta quinzenalmente aos participantes das atividades do Ciclo de Palestras”, explicou o conselheiro Julio. “Com o tempo, ampliamos a abrangência e o alcance da Resenha, que é hoje o item mais acessado em nosso Portal”, concluiu.

Este ano, a Resenha traz outra novidade: todas as semanas estão sendo veiculadas notícias sobre a campanha “2013 – Ano da Contabilidade no Brasil”.

Dessa forma, o Profissional da Contabilidade pode ficar por dentro de todas as ações que são realizadas para promover e valorizar a atividade contábil.

A Resenha de Matérias Técnicas pode ser acessada no Portal do CRC SP, na seção de Desenvolvimento Profissional. Também é possível conferir as seis edições anteriores da Resenha, as tabelas de aplicação previdenciária e de IRPF (Imposto sobre a Renda de Pessoa Física) e uma sessão de perguntas e respostas para solucionar as dúvidas mais comuns sobre os mais variados temas relativos à Contabilidade.

A Resenha é publicada também no informativo *CRC SP Online* que, semanalmente, é enviado para mais de 100.000 e-mails cadastrados no CRC SP.

Acesso à saúde de qualidade para o Contabilista viver melhor.

Só a parceria do CRC SP com a Qualicorp proporciona a você, Contabilista e sua família, acesso aos melhores planos de saúde pelo menor preço.

- A solidez e a experiência de algumas das mais reconhecidas operadoras do Brasil.
- Os hospitais e clínicas mais conceituadas do país.¹
- Os mais modernos laboratórios.¹
- Livre escolha de prestadores médico-hospitalares com reembolso.²



Menor preço: em comparação a produtos similares no mercado de planos de saúde individuais (tabela de abril/2013 - Unimed Paulista). ¹ De acordo com a disponibilidade da rede médica da operadora escolhida e do plano contratado. ² Conforme condições contratuais. A disponibilidade e as características desse benefício especial podem variar conforme a operadora escolhida e o plano contratado.

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Os preços e a rede estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Agosto/2013.

Bradesco Saúde: ANS nº 005711 Golden Cross: ANS nº 403911 SulAmérica: ANS nº 006246 Unimed Paulista: ANS nº 301337

Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173

Ligue e confira:

0800 799 3003

De segunda a sexta, das 9 às 21h, e aos sábados, das 10 às 16h. Ou se preferir, acesse www.qualicorp.com.br.

gestor contábil

2013
Ano da
Contabilidade



E-mail: crcsp@crcsp.org.br

Portal: www.crcsp.org.br

Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis
01230-909 – São Paulo – SP